

PARQUES LINEARES VALE DO TAQUARI - PASSO DA ESTRELA
MEMORIAL DESCRITIVO | Fevereiro de 2026

Revisão R06

PROJETO Parques Lineares Vale do Taquari - Passo da Estrela

ASSUNTO Memorial Descritivo de Arquitetura

ENDEREÇO Rua 12 de Outubro, 205 - Passo da Estrela, Cruzeiro do Sul, RS

CLIENTE SEDUR - Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano.

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. EQUIPE TÉCNICA	3
3. CONVENÇÕES PRELIMINARES	4
4. NOMENCLATURA DO PROJETO	5
5. ESCAVAÇÕES E ATERROS	6
6. FUNDAÇÕES	7
7. ESTRUTURA	7
8. PAREDES	8
9. LAJES E PISOS	11
10. COBERTURA	13
11. IMPERMEABILIZAÇÃO	15
12. ACABAMENTOS DE PAREDE	15
13. ACABAMENTOS DE PISO	15
14. ACABAMENTOS DE FORRO	16
15. SOLEIRAS E PEITORIS	16
16. PINTURA	16
17. ESCADAS	17
18. SPA	17
19. ESQUADRIAS	17
20. MARCENARIA	20
21. PEDRAS	20
22. LOUÇAS, METAIS E ESPELHOS	21
23. ESPELHOS	22
24. EQUIPAMENTOS	22
25. INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E PLUVIAIS	23
26. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E DE CONECTIVIDADE	23
27. LIMPEZA DA OBRA	23

O presente Memorial Descritivo tem por finalidade estabelecer as normas que deverão reger a construção, bem como discriminar os materiais que nela serão empregados, sendo os mesmos considerados e aceitos como padrão de acabamento. Aos mesmos poderão ser acrescentados materiais, equipamentos e serviços que somente melhorem o padrão geral da edificação.

O esquema de especificação aqui adotado segue em linhas gerais a NBR 127/21 (Associação Brasileira de Normas e Técnicas), segundo incumbência expressa pela Lei das Incorporações Imobiliárias no 4.591, de 15/12/1964, que orienta sobre os requisitos básicos para sua elaboração.

1. INTRODUÇÃO

Esse memorial visa a complementar o Projeto Arquitetônico, fornecendo dados acerca de quantidades, referências, especificações e normas de execução dos serviços correspondentes à construção do referido projeto.

Tendo em vista a adequada execução da obra, soma-se a esse documento o Projeto Arquitetônico, assim como os projetos complementares e seus respectivos Memoriais Descritivos.

Quaisquer dúvidas ou divergências entre esse documento e os demais citados deverão ser sanadas com a equipe de autoria do Projeto Arquitetônico e/ou com o Fiscal da Obras, previamente à sua execução.

2. EQUIPE TÉCNICA

Os responsáveis técnicos desse projeto são:

2.1. Projeto Arquitetônico: observatorio Arquitetura - Arq. Luciano Rocha de Andrades

2.2. Levantamento planialtimétrico: -

2.3. Sondagem: -

2.4. Projeto luminotécnico: Eduardo Becker iluminação

2.5. Paisagismo: Embyá

2.6. Terraplanagem: -

2.7. Estrutura: StudioBIM

2.9. Instalações Hidráulicas e Pluviais: BRS Engenharia

2.10. Instalações Elétricas e de comunicações: BRS Engenharia

2.11. SPDA e PPCI: StudioBIM

2.12. Gerenciamento de obra: -

3. CONVENÇÕES PRELIMINARES

A edificação deverá ser executada de acordo com as normas de construção, obedecendo os desenhos, detalhes e especificações contidos nos projetos arquitetônico e complementares, assim como em seus respectivos memoriais descritivos.

O especificado em projeto será considerado válido, mesmo que esteja omitido em algum dos documentos, dado o caráter suplementar entre os projetos.

Faz-se necessária visita preliminar ao canteiro de obras por parte do possível executor, a fim de verificar as especificidades do local *in loco*.

Assuntos relativos às diversas aprovações, assim como aqueles que dizem respeito ao padrão das instalações temporárias de obra deverão estar de acordo com a legislação corrente do local em que serão realizados os serviços.

Deve-se conferir e assegurar o esquadro e os níveis de acordo com os projetos apresentados.

O terreno deve ser limpo previamente, sendo o entulho residual destinado corretamente, em concordância com o CONAMA 307/02 (Gestão dos Resíduos da Construção Civil) e as normas pertinentes do município.

Os serviços de terraplanagem e locação de obra devem seguir o exposto em projeto específico, respeitando rigorosamente as cotas de nível e de locação indicadas.

Deverão ser tomados cuidados em relação à preservação da mata nativa e paisagem natural do terreno, de acordo com as recomendações da equipe de Arquitetura.

O canteiro de obras deverá respeitar o limite de abrangência, a ser definido antes de sua instalação, de modo a minimizar a interferência e danos à paisagem natural do terreno.

—

Normas: CONAMA 307/02 - Gestão dos Resíduos da Construção Civil e todas as suas alterações posteriores

4. ESCAVAÇÕES E ATERROS

O Construtor realizará todos os movimentos de terra necessários para atingir os níveis do projeto previstos, evitando qualquer canalização e infraestrutura acima do solo, e realizando a devida compactação onde necessário.

Será de responsabilidade exclusiva do Construtor a escavação e remoção de material excedente ou o fornecimento necessário. Para isso, o Construtor verificará no local os níveis e condições do terreno compatibilizando com o indicado em documentação gráfica.

O Construtor deve incluir máquinas, caminhões, mão de obra e pessoal técnico necessários. É responsabilidade do Construtor a disposição final de todos os resíduos de terra ou aterro resultantes dos trabalhos.

4.1. ESCAVAÇÃO E NIVELAMENTO DO TERRENO

O Construtor deverá realizar os desmontes, escavações e aterros do terreno necessários para atingir as cotas do projeto previstas, com a devida compactação onde necessária.

4.2. ESCAVAÇÃO DAS FUNDAÇÕES

Deverão ser realizadas as escavações necessárias para todas as fundações previstas na documentação gráfica.

4.3. ESCAVAÇÃO DE VALAS E POÇOS

Todas as escavações necessárias para o correto posicionamento das valas para o trajeto de todas as canalizações (sejam sanitárias ou elétricas), bem como escavações para as câmaras especificadas nos documentos, devem ser realizadas.

5. FUNDAÇÕES

As fundações das estruturas metálicas das edificações serão executadas em sapatas de concreto armado, conforme projeto específico elaborado pela equipe técnica indicada no item 2 deste memorial.

As fundações das áreas compostas por tijolos serão do tipo radier em concreto armado, igualmente executadas de acordo com projeto específico elaborado pela equipe técnica

mencionada no item 2. Sob as paredes dos pátios descobertos em formato semicircular, as fundações serão constituídas por vigas baldrame, conforme detalhamento apresentado no projeto estrutural.

Deverão ser rigorosamente observados os níveis, alinhamentos e posicionamentos de pilares e paredes definidos no Projeto Arquitetônico e no Projeto Estrutural.

A impermeabilização das fundações deverá ser executada de forma adequada e em conformidade com as normas técnicas vigentes.

6. ESTRUTURA

A estrutura da edificação deverá seguir rigorosamente os projetos específicos, conforme indicado no item 2 deste memorial.

A cobertura metálica será composta por elementos estruturais metálicos pré-fabricados — pilares e vigas — que deverão ser montados e/ou soldados em obra, conforme detalhamento do projeto estrutural.

A estrutura dos blocos internos e dos pátios será constituída pelo grauteamento dos tijolos ecológicos de solo-cimento, com a locação dos grautes conforme os projetos específicos. Soma-se a essa estrutura vigas metálicas para a sustentação do fechamento em painéis de chapa cimentícia com miolo em XPS e forro metálico, além do fechamento do vão das esquadrias.

Em todas as etapas, deverão ser observadas e cumpridas as normas técnicas vigentes correspondentes aos materiais e às técnicas construtivas adotadas.

7. PAREDES

Todos os fechamentos verticais, tanto interiores quanto exteriores, serão realizados de acordo com o indicado neste Memorial, e conforme detalhado na planilha de paredes, detalhes e planilha de acabamentos por ambiente dos documentos gráficos anexados. Eles devem incluir todas as camadas de isolamento e impermeabilização necessárias para seu correto funcionamento.

É recomendado garantir a correta posição e funcionamento das diversas instalações embutidas antes de executar a fundação das paredes.

7.1. PAREDES EM TIJOLOS ECOLÓGICOS DE SOLO-CIMENTO

Para as paredes que compõem os blocos edificados, serão utilizados tijolos ecológicos de solo-cimento, nas dimensões 25 x 12,5 x 7,5 cm ou 12,5 x 12,5 x 7,5 cm (meio bloco), com paginação alinhada tanto na vertical quanto na horizontal, conforme indicado no Projeto Arquitetônico. Nos topos das paredes deverá ser instalado o tijolo do tipo canaleta, pertencente à mesma família dos demais blocos, para o arremate superior. Os cantos e finais de parede deverão ter blocos canaleta cortados de forma que fique visível apenas a face de bloco de solo-cimento, sem partes de graute aparentes. O reforço das paredes será realizado por meio de grauteamento nos pontos necessários, conforme orientações dos Projetos Arquitetônico e Estrutural. Os blocos terão acabamento hidrofugante incolor e penetrante, que não altere cor ou aparência dos tijolos.

Serão previstos shafts nas áreas molhadas para passagem das instalações hidráulicas e para garantir facilidade de acesso à manutenção. No caso das instalações elétricas, os tijolos ecológicos permitem a condução embutida por seus furos internos, mantendo a fiação oculta nas paredes.

7.2. COBOGÓS EM TIJOLOS ECOLÓGICOS DE SOLO-CIMENTO

Para as paredes que compõem os pátios semicirculares dos blocos edificados, serão utilizados tijolos ecológicos de solo-cimento nas dimensões 25 x 12,5 x 7,5 cm ou 12,5 x 12,5 x 7,5 cm (meio bloco), com paginação vazada, conforme indicado no Projeto Arquitetônico. Nos topos das paredes deverá ser instalado o tijolo do tipo canaleta, pertencente à mesma família dos demais blocos, para o arremate superior. O reforço estrutural dessas paredes será realizado por meio de grauteamento nos pontos necessários e com blocos canaletas em fiadas horizontais intermediárias, conforme orientações dos Projetos Arquitetônico e Estrutural.

7.3. DIVISÓRIAS INTERNAS

Nos banheiros, são previstas divisórias internas em painel TS Estrutural, cor Platina L-139, ou similar aprovado, conforme especificações do projeto. Juntamente com as divisórias deverão ser instaladas as portas de acesso às cabines sanitárias, compondo o mesmo conjunto e mantendo o mesmo padrão de acabamento.

8. LAJES E PISOS

8.1. ACABAMENTO ALISADO SOBRE RADIER

Em toda a área edificada será executado piso em concreto polido feito diretamente no radier estrutural, com um desnível máximo de 2cm entre o piso interno e externo, com inclinação máxima de 50%, conforme a NBR9050.

Deverão ser previstas juntas de dilatação e juntas de dessolidarização conforme as necessidades indicadas no projeto estrutural e de acordo com as normas técnicas vigentes, de modo a evitar fissuras e permitir o adequado comportamento do material.

O acabamento deverá apresentar superfície uniforme, desempenada e com tratamento adequado para resistência ao desgaste e facilidade de manutenção. Quando necessário, deverá ser aplicada cura química ou tradicional para garantir o desempenho do piso. Caso o projeto preveja aplicação de endurecedor de superfície, pigmentação, resina ou selador, estes deverão ser especificados e aplicados conforme orientação do fabricante.

9. COBERTURA

9.1. COBERTURA METÁLICA

A cobertura metálica será executada com uso das telhas autoportantes em galvalume, modelo RT260/620, fornecedor Regional Telhas ou similar, conforme especificações e inclinação indicada no projeto arquitetônico.

A fixação e paginação deverá ser conferida nos projetos arquitetônico e de estruturas metálicas e/ou discutida junto ao fornecedor.

Para o acabamento das telhas, será aplicada pintura fosca na face superior e inferior na cor RAL 9003.

Demais detalhes de execução serão acordados posteriormente, mediante trocas entre a equipe de execução e a equipe de arquitetura responsável.

Quantitativo:

TELHA METÁLICA AUTOPORTANTE RT260/620 | E=0.80mm. Comprimento: 10 metros. Pintura cor RAL 9003 na face superior e inferior da telha.

10. IMPERMEABILIZAÇÃO

Deve-se verificar a correta impermeabilização e vedação de todos os elementos construtivos da obra. Todas as impermeabilizações necessárias devem ser realizadas de acordo com a arte da boa construção, mesmo que não estejam especificamente detalhadas nos documentos fornecidos.

Deve-se executar as impermeabilizações de fundações, lajes, muros de arrimo e cobertura de acordo com o especificado em norma.

Todas as “áreas molhadas” do projeto deverão ser impermeabilizadas, prevenindo eventuais infiltrações e vazamentos.

Em nenhum outro caso a impermeabilização deve ficar exposta, portanto, deve-se prever uma terminação final sobre ela para todos os elementos impermeabilizados, mesmo que não esteja especificada nos documentos gráficos ou nesta memória. Essa terminação deve ser a mesma ou similar às já utilizadas no projeto.

Será aplicada uma manta não-aderida de PVC ou EVA sobre as placas de ultraboard no fechamento dos volumes. Considerar os detalhes recomendados pelo fabricante.

11. ACABAMENTOS DE PAREDE

CER.01 | Revestimento cerâmico branco, quadrado, 5x5 cm, paginação conforme o projeto arquitetônico.

12. ACABAMENTOS DE PISO

CON.01 | Acabamento de concreto polido feito diretamente no radier.

13. ACABAMENTOS DE FORRO

CHA.01 | Forro colméia em módulo em módulos de 62,5x62,5cm com acesso para manutenção. Perfil do 35mm de altura e espaçamento de 78mm. Cor grafite RAL7024.

14. SOLEIRAS E PEITORIS

Não haverão elementos específicos de soleiras, uma vez que as esquadrias de vidro serão fixadas diretamente no piso de concreto.

Demais detalhes de execução serão acordados posteriormente, mediante trocas entre a equipe de execução e a equipe de arquitetura responsável.

15. PINTURA

A pintura será executada somente após a limpeza e preparo de todas as superfícies.

Para a estrutura metálica da cobertura - aqui estão incluídos pilares e vigas principais e telha autoportante - deverá ser aplicada pintura fosca na cor RAL 9003, conforme definido no Projeto Arquitetônico.

Para a pintura dos elementos metálicos que complementam a estrutura dos blocos edificados em tijolos cerâmicos, pintura na RAL 2010.

As paredes executadas com tijolos ecológicos de solo-cimento deverão receber aplicação de hidrofugante incolor, do tipo penetrante, que não forme película superficial e não altere a cor natural do material. O produto deverá proporcionar redução da absorção de água por capilaridade, mantendo a permeabilidade ao vapor e garantindo proteção contra intempéries. A superfície deverá ser previamente limpa e seca, livre de poeira, resíduos ou agentes que prejudiquem a penetração do hidrofugante. Após a aplicação, deverá ser respeitado o tempo de secagem recomendado, mantendo a superfície protegida contra chuva ou umidade excessiva. A homogeneidade do acabamento será verificada após a cura, assegurando ausência de manchas ou brilho indesejado. A durabilidade e a necessidade de reaplicação deverão seguir orientação técnica conforme condições de exposição da edificação.

16. ESQUADRIAS

As esquadrias deverão estar de acordo com o exposto no Projeto Arquitetônico, no que diz respeito a quantidades, posição, funcionamento, dimensionamento e acabamentos, conforme detalhado em material gráfico específico. No entanto, as especificações e detalhes propostos nos desenhos serão considerados como indicativos, cabendo ao subcontrato de esquadrias identificar todos os problemas que possam surgir com a solução projetada e propor alternativas.

Todas as medidas serão verificadas em obra pelo subcontrato de esquadrias e nenhum trabalho deverá ser iniciado sem antes realizar este procedimento. A equipe de arquitetura se isenta de responsabilidade em caso contrário.

Consideram-se incluídos, mesmo que não mencionados em documentação gráfica, todos os elementos complementares necessários para alcançar o perfeito funcionamento e o acabamento cuidadoso exigido. Serão colocadas todas as ferragens, como dobradiças, fechaduras, trincos, etc., e acessórios, como batentes, molas, etc., especificados ou não nos documentos.

Estes trabalhos deverão ser realizados por uma empresa de reconhecida competência e aprovada pela equipe de arquitetura responsável, com mão de obra especializada. Estes trabalhos serão coordenados com o andamento da obra, de modo a evitar atrasos ou interrupções na mesma.

Qualquer contradição que possa surgir entre as diferentes peças que fazem parte integrante da documentação gráfica será resolvida pela equipe de arquitetura responsável, buscando a melhor solução ao projeto. Basta que uma indicação, não importa sua natureza, esteja expressa em uma única peça gráfica, mesmo que não conste em outras, para que o construtor tenha a obrigação de executá-las nas mesmas condições que as semelhantes a ela, considerando-as incluídas no preço do orçamento.

O subcontrato de esquadrias é obrigado a substituir ou reparar qualquer peça ou elemento que apresentar defeitos ou deformações antes de um ano da entrega da obra, deixando-a em perfeitas condições de funcionamento e com o mesmo acabamento.

16.1. ESQUADRIAS EM SERRALHERIA

Em toda a edificação serão utilizadas esquadrias de alumínio ou de vidro temperado, não sendo necessária a utilização de esquadrias de alta performance nesses casos.

18.3. PORTAS DE ALUMÍNIO

A01a | Porta de abrir em alumínio com uma folha. Batentes tubulares em metalon com limitadores de abertura, bandeira fixa venezianada, folha com estrutura metálica revestida em alumínio e=2mm. Pintura esmalte fosca na cor RAL 2010 signal orange. Conjunto de dobradiças com rolamento em aço inox, maçaneta e fechadura com roseta redonda em aço inox para alto tráfego. Contra-testa instalada no perfil tubular. Barra para acessibilidade em aço inox escovado d=40cm. Altura: 270cm. Largura: 112,5cm.

A01b | Porta de abrir em alumínio com uma folha. Batentes tubulares em metalon com limitadores de abertura, bandeira fixa venezianada, folha com estrutura metálica revestida

em alumínio e=2mm. Pintura esmalte fosca na cor RAL 2010 signal orange. Conjunto de dobradiças com rolamento em aço inox, maçaneta e fechadura com roseta redonda em aço inox para alto tráfego. Contra-testa instalada no perfil tubular. Barra para acessibilidade em aço inox escovado d=40cm. Altura: 270cm. Largura: 112,5cm.

A02a | Porta de abrir em alumínio com uma folha. Batentes tubulares em metalon com limitadores de abertura, bandeira fixa venezianada, folha com estrutura metálica revestida em alumínio e=2mm. Pintura esmalte fosca na cor RAL 2010 signal orange. Conjunto de dobradiças com rolamento em aço inox, maçaneta e fechadura com roseta redonda em aço inox para alto tráfego. Contra-testa instalada no perfil tubular. Altura: 270cm. Largura: 100cm.

A02b | Porta de abrir em alumínio com uma folha. Batentes tubulares em metalon com limitadores de abertura, bandeira fixa venezianada, folha com estrutura metálica revestida em alumínio e=2mm. Pintura esmalte fosca na cor RAL 2010 signal orange. Conjunto de dobradiças com rolamento em aço inox, maçaneta e fechadura com roseta redonda em aço inox para alto tráfego. Contra-testa instalada no perfil tubular. Altura: 270cm. Largura: 100cm.

A03 | Porta de abrir em alumínio com uma folha. batentes tubulares em metalon com limitadores de abertura, bandeira fixa venezianada, folha com estrutura metálica revestida em alumínio e=2mm. Pintura esmalte fosca na cor RAL 2010 signal orange. Conjunto de dobradiças com rolamento em aço inox, maçaneta e fechadura com roseta redonda em aço inox para alto tráfego. contra-testa instalada no perfil tubular. Altura: 270cm. Largura: 75cm.

A05 | Porta com pivô central em alumínio, folha com estrutura em metalon revestida em alumínio e=2mm. Pintura esmalte fosca na cor RAL 2010 signal orange. Conjunto de pivô em aço inox, maçaneta e fechadura com roseta redonda em aço inox para alto tráfego com trinco rolete. Contratesta fixada nos montantes laterais e na folha pivotante. Acabamento em no piso para travamento de pino. Altura: 243,8cm. Largura: 200,6cm.

A06a | Porta de abrir com duas folhas assimétricas em alumínio com batentes tubulares em metalon, bandeira fixa, folha com estrutura em metalon revestida em alumínio e=2mm. Pintura esmalte fosca na cor RAL 2010 signal orange. Conjunto de dobradiças com rolamento em aço inox, maçaneta e fechadura com roseta redonda em aço inox para alto tráfego. Trava de piso com pino na mesma cor da porta. Altura: 270cm. Largura: 187,5cm.

A06a | Porta de abrir com duas folhas assimétricas em alumínio com batentes tubulares em metalon, bandeira fixa, folha com estrutura em metalon revestida em alumínio e=2mm. Pintura esmalte fosca na cor RAL 2010 signal orange. Conjunto de dobradiças com rolamento em aço inox, maçaneta e fechadura com roseta redonda em aço inox para alto tráfego. Trava de piso com pino na mesma cor da porta. Altura: 270cm. Largura: 187,5cm.

18.2. ESQUADRIAS EM VIDRO TEMPERADO

As esquadrias externas serão em vidro temperado, sem montantes, com divisão conforme projeto arquitetônico, contendo portas pivotantes para acesso dos pátios.

VI01 | Esquadria fixa em vidro temperado 8mm, 6 módulos, com 3 bandeiras superiores basculantes e 3 bandeiras superiores fixas. Ferragem a definir. Altura: 243cm. Largura: 556,5cm.

VI02 | Esquadria fixa em vidro temperado 8mm, 05 módulos fixos e 1 módulo com porta pivotante, sendo 3 bandeiras superiores basculantes e 3 bandeiras superiores fixas. Ferragem a definir. Altura: 243cm. Largura: 556,5cm.

VI03a | Esquadria fixa em vidro temperado 8mm, 6 módulos, sendo 1 módulo porta pivotante. Considerar 3 bandeiras superiores fixas e 2 bandeiras superiores basculantes. Ferragem a definir. Altura: 243cm. Largura: 565cm.

VI03b | Esquadria fixa em vidro temperado 8mm, 6 módulos, sendo 1 módulo porta pivotante. Considerar 3 bandeiras superiores fixas e 2 bandeiras superiores basculantes. Ferragem a definir. Altura: 243cm. Largura: 565cm.

VI04 | Esquadria fixa em vidro temperado 8mm, 3 módulos, sendo 1 módulo porta pivotante. Considerar 2 bandeiras superiores, sendo 1 fixa e 1 basculante. Ferragem a definir. Altura: 243cm. Largura: 350cm.

PV01a | Porta pivotante em vidro temperado 8mm. Giro para o lado esquerdo, sentido para fora. Altura: 243cm. Largura: 94,2cm.

PV01b | Porta pivotante em vidro temperado 8mm. Giro para o lado direito, sentido para fora. Altura: 243cm. Largura: 94,2cm.

PV02 | Porta pivotante em vidro temperado 8mm. Giro para o lado direito, sentido para dentro. Altura: 243cm. Largura: 116,7cm.

PV03 | Porta pivotante em vidro temperado 8mm com bandeira fixa. Giro para o lado esquerdo, sentido para fora. Altura: 210cm. Largura: 92,8cm.

17. BANCADAS

Os tipos, localizações e dimensões das superfícies de pedra e concreto a serem instaladas na obra serão conforme a documentação gráfica. Todas as medidas devem ser verificadas no local pelo instalador antes da execução.

As superfícies devem ser perfeitamente planas e com arestas retas. A Construtora deve prever todas as perfurações necessárias para torneiras, pias e acessórios, mesmo que não estejam especificadas na documentação gráfica. Deve-se garantir o correto selamento de todas as juntas entre os materiais da bancada, pias e todos os elementos acessórios, utilizando o selante apropriado.

18. LOUÇAS E METAIS

Os aparelhos sanitários, torneiras e acessórios serão fornecidos e instalados pela Construtora. Todos os materiais a serem utilizados devem cumprir com as normas aplicáveis, ser de primeira qualidade e completamente novos. Serão usadas marcas reconhecidas no mercado e aprovadas pelos órgãos competentes. Os modelos definidos a seguir são preliminares e devem ser avaliados junto ao cliente. Qualquer modificação nas especificações deve ser validada com a equipe de Arquitetura. As quantidades deverão ser verificadas nos desenhos e tabelas do projeto arquitetônico.

AS01 | Bacia convencional apoiada no piso. Altura máxima com assento de 46cm.

AS02 | Barra de apoio horizontal em aço inox l=80cm com \varnothing 32mm. Afastada da parede no mínimo 4cm. Altura de instalação da barra horizontal h=89cm do eixo da barra ao piso acabado.

AS03 | Mictório na cor branca com válvula de acionamento automático temporizado cromado.

AS04 | Lavatório PCD com coluna suspensa cor branca.

AS05 | Cesto para papel com tampa basculante em aço inox acabamento acetinado 20l d=25cm h=40cm.

AS06 | Dispenser para papel higiênico instalado a 100cm do piso acabado.

AS07 | Saboneteira instalada nas seguintes distâncias piso acabado: 110cm sanitário comum; 100cm sanitário PCD.

AS08 | Cabide redondo cromado fixado na parede h=50x44mm (cxl). Altura de instalação 90cm a partir do piso.

AS09 | Barra de apoio em formato "U" d=25x31,9cm em aço inox escovado com \varnothing 32mm. Afastada da parede no mínimo 4cm. Instalada na lateral do lavatório h=80cm da parte superior da barra ao piso acabado.

AS10 | Alarme de emergência para sanitário PCD. Instalação na altura 40cm a partir do piso.

AS11 | Barra de apoio vertical em aço inox l=70cm com \varnothing 32mm.

AS12 | Barra de apoio horizontal em aço inox l=80cm com \varnothing 32mm. Afastada da parede no mínimo 4cm. Altura de instalação barra horizontal h=75cm do eixo da barra ao piso acabado. Prever reforço.

AS13 | Barra de apoio vertical em aço inox l=40cm com \varnothing 32mm. Afastada da parede no mínimo 4cm. Instalada na lateral do lavatório h=40cm da parte inferior da barra ao piso acabado.

AS14 | Porta objetos em aço inox fixado na parede. Altura de instalação 90cm a partir do piso.

AS15 | Acabamento para caixa de descarga embutida cromado. Ver compatibilidade com modelo da caixa de descarga.

AS16 | Ralo quadrado d=15x15 acabamento cromado.

AS17 | Dispenser de papel toalha em aço inox. Instalado nas seguintes distâncias piso acabado: 110cm sanitário comum; 100cm sanitário PCD.

AS18 | Lixeira de parede em aço inox acabamento acetinado 30l d=35x19cm h=50cm

AS19 | Tapa-vista para mictório em painel TS estrutural cor platina L-139 ou similar com três pontos de fixação na parede.

AS20 | Torneira de mesa para lavatório cromado com acionamento automático.

AS21 | Dispenser de sabonete cromado.

AS22 | Torneira de mesa com bica baixa automática com alavanca cromada.

AS23 | Sifão articulado cromado para lavatório.

AS24 | Papeleira com acabamento cromado.

AS25 | Chuveiro de parede elétrico com ducha manual.

AS26 | Cuba de semi encaixe quadrada, embutida em bancada sob medida. Deve atender NBR 9050 conforme item de acessibilidade.

AS27 | Barra de apoio vertical em aço inox l=70cm com \varnothing 32mm. afastada da parede no mínimo 4cm. Altura de instalação barra vertical h=75cm da parte inferior da barra ao piso acabado.

AS28 | Barra de apoio vertical em aço inox l=60cm com \varnothing 32mm. afastada da parede no mínimo 4cm. altura de instalação barra vertical h=75cm da parte inferior da barra ao piso acabado.

AS29 | Barra de apoio horizontal em aço inox l=80cm com \varnothing 32mm. afastada da parede no mínimo 4cm. altura de instalação barra horizontal h=75cm do eixo da barra ao piso acabado. prever reforço.

AS30 | Banco articulável para box acessível.

AS31 | Ralo linear com tampa em chapa de aço inox lisa. Ralo sob medida com comprimento total 526,5cm

AS32 | Ralo linear com tampa em chapa de aço inox lisa. Ralo sob medida com comprimento total 357,5cm

AS33 | Torneira para jardim cromada

Também devem ser incluídas outras grelhas, canaletas lineares e acessórios em aço inoxidável.

19. BOX E ESPELHOS

Todos os espelhos especificados no projeto devem ser fornecidos. Em todos os casos, os espelhos serão cristal de 6mm de espessura com borda lapidada.

ESPELHO BANHEIRO FEMININO E MASCULINO | Espelho com 110cm de altura por 331cm de largura, fixado em vidro fixo

ESPELHO BANHEIROS PCD E ADM | Espelho com 90cm de altura por 50cm de largura, fixado em vidro fixo

20. EQUIPAMENTOS

Os equipamentos serão comprados a cargo do cliente e especificados a posterioridade.

21. MOBILIÁRIOS

Deverão ser previstas cadeiras para pessoas obesas, capas para marcação de assento reservado para pessoas com mobilidade reduzida (P.M.R.) e pessoas com deficiência visual (P.D.V.), além de espaço reservado para pessoa em cadeira de rodas (P.C.R.) na proporção indicada na norma ABNT 9050, com no mínimo de um lugar para cada.

22. SINALIZAÇÃO

Cada ambiente será identificado com uma placa de sinalização com o nome escrito em texto e em braille. As portas dos sanitários serão identificadas quanto ao sexo e a acessibilidade do local. Todas as placas estarão instaladas a uma altura de 140cm do piso acabado. Verificar a tabela nas pranchas com os códigos e nomes de cada identificação.

Considerar o código e o texto de cada placa de sinalização conforme os itens a seguir. Conferir a quantidade em projeto.

CV.01 | SANITÁRIO PCD FEMININO

CV.02 | SANITÁRIO PCD MASCULINO

CV.03 | SANITÁRIO FEMININO

CV.04 | SANITÁRIO MASCULINO

CV.05 | SALA MULTIUSO

CV.06 | ADMINISTRAÇÃO

CV.07 | ZELADORIA

CV.08 | SANITÁRIO

CV.09 | ACESSO RESTRITO

CV.10 | SÍMBOLO INTERNACIONAL DE ACESSO

CV.11 | SÍMBOLO DE SANITÁRIO FEMININO ACESSÍVEL

CV.12 | SÍMBOLO DE SANITÁRIO MASCULINO ACESSÍVEL

CV.13 | SÍMBOLO DE SANITÁRIO FEMININO

CV.14 | SÍMBOLO DE SANITÁRIO MASCULINO

23. INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E PLUVIAIS

As instalações hidráulicas e pluviais devem seguir projeto específico, cuja responsabilidade cabe à equipe apontada no item 2 do presente documento. O esquema de conexões, assim como os materiais e dimensionamento das tubulações devem seguir precisamente o exposto em projeto e em seu respectivo Memorial Descritivo.

24. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E DE CONECTIVIDADE

As instalações elétricas serão executadas conforme projeto específico, de acordo com o item 2 deste memorial.

O esquema geral de conexões, assim como as especificações de dimensionamento e materiais a serem empregados, encontram-se no projeto e em seu respectivo Memorial Descritivo.

25. LIMPEZA DA OBRA

Quaisquer danos ocasionados à obra ou às edificações lindeiras, durante sua execução, serão de responsabilidade da empresa contratada. Portanto, eventuais reparos devem ser realizados sem ônus para o contratante.

Terminada a obra, serão removidos todos os equipamentos provisórios do canteiro de obras e realizada a limpeza geral do edifício e seus complementos.

Vidros, aparelhos sanitários, pisos e demais elementos deverão ser entregues limpos, sem resíduos de tinta ou argamassa.

Todas as superfícies devem estar limpas e sem a presença de riscos e manchas decorrentes de produtos inadequados, podendo resultar em substituição da peça avariada.

Todos os metais devem ser polidos e isentos de arranhões e falhas.

O acabamento dos revestimentos deve ser feito em concordância com a recomendação do fabricante.

PORTO ALEGRE, 20 de Fevereiro de 2026



Documento assinado digitalmente

LUCIANO ROCHA DE ANDRADES

Data: 16/03/2026 18:20:21-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Arquiteto e Urbanista

Luciano Rocha de Andrade

CPF 525.168.140-20

CAU A34308-8